



CARACTERIZAÇÃO DA ATUAÇÃO DAS EMPRESAS DO SEGMENTO CALÇADISTA NO MUNICÍPIO DE ALEGRETE/RS

¹Darlen de Oliveira Almiraó, ¹Andre Luis Fontana, ¹Chrystian Castro Martins, ¹Andressa Paim Righi, ²Thiago Eliandro de Oliveira Gomes, ²Joao Cleber de Souza Lopes

Sob a perspectiva de que o Brasil é o terceiro maior produtor de calçados, superado somente por China e Índia, discorrer acerca dos aspectos referentes ao empreendedorismo em Alegrete é entender a dinâmica do processo de inserção da MPE calçadista na economia. O empresário da MPE, na maioria dos casos, é o principal responsável pelo comportamento estratégico relacionados a gestão do negócio da empresa e que ao ter clareza sobre seus aspectos essenciais, ampliam-se as condições de oportunizar e sistematizar o caminho para sobrevivência da empresa. O objetivo desta pesquisa foi caracterizar a atuação das empresas do segmento calçadista no município de Alegrete/RS. A pesquisa foi a base de pesquisa exploratória, descritiva, bibliográfica e estudo de caso. Para tanto, a coleta de dados foi conduzida com uso de questionário estruturado com 37 questões, onde buscou verificar o grau de relevância dos atributos da Gestão da Empresa distribuído nos seguintes critérios: liderança, estratégias e planos, clientes, sociedade, informações e conhecimento, pessoas, processos e resultados. Foram entrevistadas três empresas do comércio varejista de calçados de Alegrete/RS, localizada na fronteira oeste do Rio Grande do Sul, escolhidos de forma aleatória, com as respostas entre quatro alternativas dispostas da letra A até a D, das quais foram convertidas em escala de 0 a 1. A tabulação dos dados colhidos nos questionários foi por meio do uso do *software Microsoft Office Excel®*, que permitiu aplicar análises descritivas. Participaram da pesquisa três empresas do comércio varejista de calçados de Alegrete, durante o mês de julho de 2017. Nos critérios onde as empresas foram questionadas quanto ao que trata de Liderança, Clientes e Pessoas, as empresas equipararam-se e todas ficaram na faixa de 30% da pontuação total. A Empresa 2, com 55,17% demonstrou não ter dificuldades nas análises e processos de definição das estratégias e planos na empresa. O critério Sociedade analisou as práticas da gestão da empresa em relação à sociedade e nele as Empresas 2 e 3, mostraram que ambas estão preocupadas com o atendimento das questões legais relacionadas aos aspectos ambientais e sociais. Em se tratando das questões sobre informações do conhecimento, observou-se que a Empresa 3, ficou acima da média, indicando a existência de compartilhamento do conhecimento e das informações entre seus dirigentes e os colaboradores. No critério Processos, o destaque ficou para a Empresa 1, no entanto, de forma negativa, significando que não existe padronização dos seus processos. E por fim, o

¹ Discente do Curso de Ciências Contábeis – URCAMP

² Prof. Msc. do Curso de Ciências Contábeis - URCAMP

critério Resultado avaliou a satisfação e as reclamações de clientes, a capacitação de colaboradores, os acidentes com colaboradores, a produtividade e a margem de lucro. A Empresa 3, com 65,38%, se sobressai das demais indicando que seus resultados vêm demonstrando melhorias consideradas favoráveis ao seu desenvolvimento. Conclui-se que dentre as três microempresas, a Empresa 1, não superou as expectativas de engajamento nos critérios citados, e ficou abaixo da média em todos os critérios. A empresa 3, dos oito critérios apresentados no questionário, teve proeminência em sete deles, mas mostrou-se não preocupada em manter estratégias e planos para que suas metas sejam alcançadas.

Palavras-chave: gestão; MPE; empreendedorismo.